

Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, do dia cinco de novembro do ano de dois mil e treze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima terceira reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Maria Lúcia Azevedo Tanure Nogueira –Secretaria de Governo-(SEGOV); Lúcia Beatriz Meireles de Carvalho - OAB/MG; Mara Regina Veit – SEBRAE; Dinéia Aparecida Domingues –PUC/MG; Érica Renata de Souza – UFMG. Justificaram suas ausências as conselheiras, Maria Neiva de Jesus- Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS) e Eliana Piola- Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres (CEPAM); Kátia Ferraz Ferreira- Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECTES; Maria Helena Pinheiro Soares –EMATER; Soane Pereira de Souza –Secretaria de Estado de Saúde – SES; Jussara Oliveira Guimarães – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDRU; Ana Bianca Pereira Rocha – Secretaria de Estado de Educação –SEE. Compareceram as convidadas: Giselle de Oliveira Neves – Secretaria de Estado de Educação; Eliane Dias – Rede Afro LGBT; Nathália F.Guimarães – D.C.E/UFMG; Cláudia Natividade – CRP/MG; Bárbara Magalhães – Fio Cruz; Deise Mesquita – Rede Feminista de Saúde. Participaram da reunião a secretaria executiva do CEM: Tânia Mara Farnese; Murilo Tadeu Moreira e Silva e Christina Diniz. Neusa Melo – Presidente do CEM cumprimenta todos dando as de boas-vindas, solicitando a apresentação da assistência. Na oportunidade recebemos a visita da aluna do curso de Ciências Sociais da UFMG e também integrante da diretoria do D.C.E da Universidade Federal, Nathália Guimarães, que veio a convite da presidente do CEM para explicar sobre casos de violência de gênero, cujo último episódio foi o assédio de um professor daquela Universidade. A conselheira Érica lê nota de repúdio que elucida o ocorrido. Neusa Melo sugere suspender a leitura da ata da reunião anterior caso a plenária não tenha ressalvas ao texto da mesma, pois a ata já foi enviada a todos por e.mail. A referida ata foi aprovada por unanimidade. Neusa Melo destaca que a secretária executiva do CEM Tânia Farnese acompanha a atualização do site e informa que todas as atas estarão à disposição. Dando seguimento à pauta Neusa convida a conselheira Érica e a aluna Nathália que relatem o caso em tela que envolveu professor e alunas, no caso recente envolvendo do Prof. “Chico”Coelho. A conselheira Érica lembra que existe uma numerosos casos de violência na UFMG e sublinha que a Universidade não conta com um órgão responsável pela lavratura e apuração das ocorrências e violações. A presidente adverte que nas relações de poder, como no caso entre professores e alunos, a ocorrência de tais casos é se torna recorrente, tendo em vista a omissão da universidade. Assim, a frequência das infrações aumenta e se agravam. Neusa Melo sugere tirar uma comissão no CEM para agendar uma visita à reitoria da UFMG, protocolando um documento de repúdio e solicitando audiência com o reitor. Neusa acrescentou que todos desejam que se faça cumprir os preceitos da Declaração dos Direitos Humanos. Nathália faz a narração dos fato do ponto de vista dos alunos e Érica dos professores. Nathália distribui a todos o dossiê a respeito dos assédios do professor Chico Coelho e como ele procede e discrimina os alunos. Ressalta que várias alunas trancaram suas matrículas diante do constrangimento iminente de serem alunas do referido professor. Segundo Nathália discentes do 2º período denunciaram esse caso que teve grande repercussão na mídia. O processo foi protocolado, o professor foi afastado e uma sindicância apura os detalhes do caso. Acrescenta a representante do DCE que seria necessário criar a uma ouvidoria na UFMG para apurar esses e outros fatos de violência sofrida por mulheres na UFMG, além dos trotes desrespeitosos, casos de homofobia, racismo, machismo e agressões físicas no campus. A conselheira Érica apresentou nota de repúdio aos atos de violação dos direitos acadêmicos e humanos na FABICH. A conselheira Dinéia da PUC/MG indaga sobre a posição do Conselho Universitário. Deise Mesquita sugeriu que seja enviado documento com a posição do CEM, solicitando da UFMG que faça cumprir os preceitos constitucionais. Segundo Érica a questão é histórica, mas providências devem ser tomadas para preservar e garantir esses direitos. Neusa Melo apresenta Bárbara Magalhães representante da

Prof^a. Elizabeth Fleury da Fio- Cruz/ MG que informa sobre o trabalho a respeito das relações de gênero realizado pela docente e da parceria que a mesma propõe realizar com o CEM, prosseguindo com o relato sobre o dicionário de verbetes lançado por aquela Fundação. Em seguida, Neusa apresenta de maneira didática, com projeções em tela, dados relativos às conclusões da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher no Brasil. A presidente do CEM discorre sobre a Campanha Ponto Final da Violência que é um projeto nacional da Rede Feminista de Saúde e que será lançada em Minas em parceria com o CEM. Também um sub-projeto está sendo lançado em Florianópolis, contemplando com prêmios os jornalistas, a mídia impressa e televisiva, além da rádios alternativas que vêm trabalhando com essa temática. Cláudia Natividade lembra a importância da participação de homens no combate à violência contra a mulher. Nazareth Barreto da CEPAM ressalta que o Plano Estadual de Políticas para Mulheres foi elaborado a partir das deliberações da III Conferência Estadual. Nazareth explica que a CEPAM enviou convite ao CEM para participar da apresentação do PEPM e que o mesmo está sendo analisado pela Assessoria Jurídica da SEDESE para apreciação e revisão. Com relação ao Regimento Interno, Nazareth enfatiza que Eliana Piôla – Coordenadora da CEPAM, vem realizando trabalho de revisão do Regimento Interno do CEM e que irá finalizá-lo em breve. Neusa Melo justifica que o seminário com a participação das Conselheiras municipais será realizado possivelmente em março de 2014, pois a data atual não é oportuna, devido à troca dos gestores municipais e a nova composição dos conselhos municipais. Neusa informa que o CEM está atualizando o cadastro com dados completos dos conselhos municipais para facilitar as ações do CEM. A presidente relatou que se reuniu com Elizabeth Fleury para consolidar a parceria do CEM e a Fio- Cruz para a realização de ações conjuntas. Deise Mesquita relata sua experiência na realização de oficinas no Instituto do Câncer, representando a Rede Feminista de Saúde e diz que seria interessante uma parceria com o CEM. Neusa Melo sugere um contato com a conselheira Soane da SES, para tratar desse assunto e potencializar ações e parcerias para o próximo ano. Neusa Melo agradece a presença de todas e antes de dar por encerrada a reunião a conselheira Lúcia Meireles da OAB/MG agradece o carinho de toda a equipe do CEM e se despede enquanto conselheira, justificando sua saída com a mudança para o Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz lavro a presente ata que vai assinada por todas.